



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXIII - 397
1 de Novembro de 1995

Director e Fundador - P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO
Director-Adjunto - JOÃO CARVALHO ROSA (João Viola)

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-36192 - Fax 036-36422

Preço Avulso: 100\$00
Telefone: 036-50155

AMAR É DAR-SE, SER AMADO É RECEBER

AMOR É SERVIR A QUEM
VENCE O VENCEDOR
(CAMÕES - SONETOS)

São tantos os marasmos, são tantas as perplexidades sobre o conceito do AMOR, que podemos afogar-nos a dizer que, apesar de tudo o que já se escreveu, o conceito é de tal modo prenhe de sentido que sempre fica alguma coisa para dizer. Não sou muito devoto do provérbio: "Nihil sub sole novum", cujo teor vernáculo poderia ser este: "Nada de quanto se disser, neste nosso planeta, pode deixar de conter já um certo ar de velharia". Sobre outro ponto de vista, eu sou de parecer que à grande maioria dos que falam ou escrevem sobre AMOR tem de se lhe aplicar o adágio popular: Cada um fala da feira como lhe vai nela". Já agora direi que considero expressão de perversão de AMOR o tão decantado ditado: "Amigos, amigos, negócios à parte". Mais adiante terei ocasião de indicar o natural antagonismo entre "amigos e negócios".

O nosso genial filósofo-moralista, Frei Heltor Pinto, tem todo o cuidado em pôr-nos de sobreaviso contra a deturpação da palavra AMIGO, pois, em referência à maior parte deles, chega a asseverar: "OS AMIGOS são como as formigas; nunca andam por celeiros vazios". É evidente que isto concorda, primorosamente, com a melhor definição de AMIGO, contida no livro "De Amicitia" de Cícero: "AMICUS EST ALTER EGO". Isto equivale a dizer que tem de haver uma total identidade intelecto-afectiva entre duas pessoas, para se lhes poder aplicar a fina, delicada e profunda, palavra "AMIGO". Talvez esta noção ciceroniana esteja de harmoniosa consonância com o seguinte verso de Camões, ao pontificar que AMOR "É um não querer mais que bem querer"

Sobre a total entrega do AMOR ao AMADO vale bem a pena recordar certos ensinamentos bíblicos. Deus é AMOR, pois criou o homem por AMOR. Não poderia fazê-lo por qualquer outro motivo, pois Deus, COMO DEUS, só pode DAR sem ter aparências de "pretender receber". Eis a fala do Génesis: "Façamos o homem à Nossa Imagem e Semelhança". Daqui resulta, em conclusão rigorosamente lógica: "Viemos do AMOR, para vivenciar o AMOR, para sermos substancialmente submersos nesse mesmo AMOR. Como a visualizar-se, a essência da noção de AMOR: "AMOR É DAR-SE".

Mas temos de examinar bem o que se dá, por que motivos se dá, qual a forma como se dá. O AMOR começa a ser emporcalhado, quando esta dádiva augusta e sagrada é pervertida por quaisquer exigências, sejam elas quais forem.

O AMOR, em todo o seu incalculável potencial, é de tal forma maravilhoso, que transforma o AMADOR no SER AMADO. Ouçam mais uma vez, o começo dum Soneto de Camões:

"Transforma-se o AMADOR na coisa AMADA.

Em virtude do muito imaginar".

Neste sentido transformador falava São Paulo, quando dizia: "Já não sou eu quem vive, É CRISTO QUEM VIVE EM MIM": O mesmo pensamento foi, subtilmente, expresso por Teresa de ÁVILA, ao escrever;

"Vivo sin vivir en mí
y tan alta vida espero,
Que muero, porque no muero".

Nota-se bem. Até o próprio ÓDIO é, geralmente, uma conspiração do Amor Interesseiro, uma revolta contra algo que se opõe ao nosso "amor próprio", ou (por outras palavras) é uma manifestação de raiva contra algo que nos contraria profundamente. É bem significativo o nosso ágio popular "Quem desdenha, quer comprar".



Por: Reis Brasil

Continua na pág. 7

AS ELEIÇÕES E OS POBRES

Penso que é do conhecimento geral que uma grande parte da população portuguesa se debate com grandes dificuldades, para garantir as condições necessárias à sua subsistência.

Em estudo recentemente publicado, afirma-se, sem qualquer hesitação, que praticamente 50% da população do nosso País encontra-se na pobreza ou no seu limiar.

Esta é a realidade que, infelizmente, qualquer cidadão isento pode verificar, apesar das medidas tomadas nos últimos tempos para a alterar.

E, certamente, por existir esta consciência generalizada, que todos os partidos políticos, sem excepção, durante a última campanha eleitoral, falaram, quase permanentemente, desta dolorosa realidade, prometendo eliminá-la, caso alcançassem os seus intentos eleitorais. Prometeu-se muito emprego, melhor educação, saúde

e habitação, melhores pensões e reformas. Prometeu-se acabar com a toxicod dependência, a insegurança e a criminalidade.

É evidente que foram promessas exageradas, próprias da campanha eleitoral, para impressionar o eleitorado e dele conseguir votos.

Subtraindo o exagero das promessas, fica a certeza de que se reconheceu a triste situação em que vivemos e se proclamou a necessidade de a alterar para melhor. Lembremos, mais uma vez,

Continua na pág. 4

NOVO GOVERNADOR CIVIL?

O Sr. Júlio da Piedade Nunes Henriques, natural do Casal de Além, Vila Facaia, durante anos, foi Presidente da C.M. de Castanheira de Pera, com uma grande folha de serviço, e Deputado em duas legislaturas.

Aparece agora como a figura política mais talhada para ocupar o alto cargo de Governador Civil deste Distrito de Leiria, a substituir o Dr. Francisco Coutinho. "Voz da Graça" que se honra de o ter como assinante se vier a ser nomeado, aposenta-lhe sinceros e justos parabéns e faz votos para que venha a fazer um bom lugar. Oxalá que sim.



VOLTA AO MUNDO

Lisboa. No final do seu mandato de Presidente da República, Mário Soares vai dar mais umas boas longas passeatas, para Bem da Nação, claro. E com ele seguirá o seu habitual séquito de uma centena e tal de turistas da sua amizade e confiança, tudo à mesa do orçamento. "A ordem é rica e os frades são poucos". Os pontos a visitar serão, segundo consta, Macau, Israel, África do Sul, Argentina, Uruguai, Nova Iorque, Espanha, etc.

Tomar. Segundo publicou "O Templário", Pedro Alexandre Ramos Marques, Presidente da Câmara Municipal pelo P S, comprou uma moradia de três pisos, situada no Bairro Diogo, em Tomar, por 25 mil contos, e, na escritura lavrada em 31 de Agosto de 1989, declarou apenas 5 mil e quinhentos escudos. E ainda posteriormente o contrutor civil, João Mendes, o acusa de corrupção e de ter passado um cheque de 10 mil contos, sem cobertura.

Japão. Os nossos modelos de tubagens são tidos como seguros e de boa duração. Por isso, vieram a Portugal 30 japoneses aprender

como é que se aplicam os tubos nas condutas de água e de gás. Ainda bem que Portugal dá lições ao Japão e ao mundo.

Lisboa. Guterres não poderá cumprir a promessa que fez de não aumentar os impostos. Precisa de mais 400 milhões de contos para cobrir as despesas do orçamento, nos ministérios do seu governo. Prometer, para angariar votos é fácil, mas cumprir depois...

No entanto, Guterres continua a afirmar que não aumentará os impostos. Assim mesmo é que é. Dos fracos não reza a história.

Amadora. O "jornal de Amadora" dignou-se fazer a transcrição integral do local "Aves que havia na Região, em 1860", publicada no N.º 395, mês de Setembro, da "Voz da Graça". Os nossos agradecimentos.

Marinha Grande. Num Café do centro desta cidade, no dia 10 de Outubro, Aurélio Santos de 37 anos, natural desta cidade, vindo há pouco da África do Sul, disparou 6 tiros contra José Monteiro Cavaco, de 35 anos e Maria Helena Tavares Franco, de 32 anos, agentes da polícia no combate à droga. Ela

morreu logo, e ele foi morrer ao hospital. O criminoso entregou-se às autoridades, e confessou o crime. Espera-o prisão de 12 a 25 anos, por causa de ciúmes.

França. No sul do País, um rapaz de 16 anos matou a tiro, o pai a mãe, uma irmã, e mais 5 pessoas, e feriu muitas outras.

Itália. acusado de ligação com a Máfia e de corrupção, o homem com uma carreira política, durante 50 anos, Andreotti sentou-se no banco dos réus, em Palermo, ao lado de muitos outros réus de corrupção, a principiar um julgamento que o condenará a 20 anos de prisão.

O processo contém mais de mil páginas. A audiência demorou 8 horas, continuou, em 9 de Outubro, o longo julgamento.

O agora réu Andreotti de 76 anos, foi o mais poderoso político da Itália, ao longo de 50 anos. O que é a vida!

Sintra. Um motorista, de 29 anos, casado, conduzia um carro pesado, na estrada de Sintra. O carro despistou-se, e do acidente resultou o condutor ficar com o pescoço cortado.

CARTAS AO DIRECTOR

Ribeira Grande, 09/10/95
Exm^o. Snr. Rev^o. Padre Aníbal
Henriques Coelho
Nodeirinho
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Bom Amigo e Snr. Padre Aníbal:
As minhas saudações, com
votos de boa saúde, paz, alegria e
muito dinheiro, no convívio amigável
de toda a querida Família, bem
assim de todos os nossos
conterrâneos.

Para regularização da m/
assinatura, do jornal "VOZ DA
GRAÇA", do qual o Snr. Rev^o, é mui
digno Director, junto envio o m/
cheque nº. 911275, s/ o Banco
Fonseca & Burnay, na importância
de ESC...5.000\$00

Apresento as m/ desculpas pelo
atraso verificado, na liquidação da
assinatura em referência, mas
somente a descuido se deve tal
anomalia.

Com votos de muitas felicidades
para com o Rev^o. Padre Aníbal e
todos quantos colaboram no sentido
do jornal "VOZ DA GRAÇA" se
publique regularmente, respei-
tosamente me despeço.

José Maria Vicente Tomás

Lx. 9/5/95.

Exmo. Sr. Padre Aníbal
Henriques Coelho, meu Bom e
Ilustre Amigo:

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Director Adjunto:

João Carvalho Rosa (João Viola)

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE (036)50155

Depósito Legal: nº. 236/82

Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Juiz Desembargador Jubilado

Serafim Fernandes das Neves (Lisboa)

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Ángelo Francisco Teixeira (P. Grande)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. Américo Brás da Costa (Lisboa)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

D. Aminda Cardoso (Lisboa)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Eduardo Abreu

Prof. Carlos Atalaia (Pedrógão)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 036-36192 Fax 036-36422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando

por escrito o nome e morada

- Graça:

Sr. Manuel Santos (Sacristão)

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Mário Rosa Antunes

- Pedrogão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção e João Viola

Boa saúde e coragem para
continuar a sua benemérita obra.
Agradeço o envio do jornal, prehe
de conteúdo e de ensinamentos.
Leio-o sempre com grande carinho.
Tenho sempre muito a aprender.

Eu continuo com graves
problemas. Tenho de atender a uma
pessoa quase inutilizada que me
levanta problemas. Deus me dê
forças para poder aguentar. É difícil
escrever com esta situação, pois
falta o necessário sossego cerebral.
Deus me ajude. Deus assim o
permite. Faça-se a Sua Vontade.

Vão aqui quatro artigos para
poder publicar, quando for oportuno.
Penso muito em si. O seu
exemplo encoraja-me muito.

Por hoje é tudo. Até breve, DEO
VOLENTE - se Deus quiser

Com um abraço de muito
amizade e admiração despede-se o
AMIGOCERTO, que se recomenda
às suas orações.

José Gomes Brás

France, le 5/10/95

Senhor Padre Aníbal, espero
que esta minha carta o vá encontrar
de saúde.

Aqui lhe mando 5.000\$00 para
lhe pagar o jornal da Voz da Graça.
Desculpe de não o ter mandado
a mais tempo.

Agora termino, enviando-lhe
muitas saudades e felicidades.
Adeus até para o ano.

Eu Alda,
de Atalaia Cimeira

Lisboa, 8 de Outubro de 1995
À VOZ DA GRAÇA
NODEIRINHO
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Exmo. Senhor
Pe. Aníbal

Junto envio a V.Exa., o cheque
nº 3437246, s/B.P.A., do montante
de Esc. 2.000\$00 (Dois mil escu-
dos), para pagamento da assinatura
do s/jornal.

Sem outro assunto de momento
e enviando os m/cumprimentos,
subscrevo-me,

De V.Exa. ATENTAMENTE

Alice Brás

SEITAS EGOISTAS

Tenho acompanhado um pouco
através da Televisão os actos de
culto das seitas Igreja Universal do
Reino de Deus e da Igreja Maná.
Certos dias, mas poucos, a
pregação podia fazer-se mesmo na
Igreja Católica. Os pontos de
Doutrina são comuns.

Isto pode contribuir para que os
católicos mal informados sejam
levados a crer que a Fé é igual.

Mas, regra geral, para quem
tenha conhecimento global da Bíblia,
e sobretudo do Novo Testamento, é
notório o maquiamento que se faz
propositado das citações bíblicas.

Agarram-se a um versículo e
não passam d' ai, quando, se lessem
o texto todo, verificariam que o
pensamento de Deus, a mensagem
que nos quer comunicar é algo
diferente, com outras vertentes que
não podem ser desprezadas.

Quase mecanicamente tudo se
centra no indivíduo, no bem deste, e
se algum bem se faz a outro, não é
desinteressadamente, mas com o
intuito pessoal, à laia "recocete",
para o bem resultar acima de tudo
em benefício de quem o faz.

A pregação acaba por incidir
sempre no benefício material, nas
curas, que se reduzem a um
acalmamento de nervos, ou
sugestão passageira de alívio.

Busca-se apenas de facto o bem
terreno, material, que se transforma,
depois, num regresso de gratidão
ao deus "pastor". Quanto às
exigências morais do Evangelho,
isso é tabu, a não ser que sirvam
retorno material para o pregador.

Ao chegarem à abordagem do
essencial: a salvação, reduz-se tudo
na maior simplicidade: "crê, acredita,
e estás salvo". Confiança absoluta
na Redenção de Cristo e não há
mais nada a fazer. O lema é o
antigo: "pêca fortemente mas crê

mais fortemente". Daqui resulta, em
coerência de tal fé, que já nada
mais temos a fazer para nos
salvamos.

Podemos ser uns imorais, bandidos ou assassinos, que se
tivermos tal fé não há que preocupar,
estamos salvos.

Cristo sacrificou-se por nós e
nós nada temos que nos sacrificar
por Ele e com Ele. Ele pagou a
dívida toda por nós, e agora nós
nada devemos a Deus.

Realmente uma religião fácil,
sedutora, na qual só há a
preocupação de curar os males que
nos atormentam neste mundo.

Nem devemos recordar os
tormentos do Crucificado, isso
pertence ao passado. Há que
lembrar apenas o presente, o
Ressuscitado, e retirar das vistas o
corpo crucificado. A nossa pessoa
é, assim, o centro de tudo. Há que
ter só em conta o bem de nós
próprios. Tais seitas ou religiões
são, pois, egoístas. S. Paulo, é de
opinião contrária ao dizer que
completava em si, com o seu sofrer,
o que faltava à Paixão de Cristo.
Havia que fazer mais alguma coisa
para se salvar. Cristo afirmou: "O
Filho do homem dará a cada um
segundo as suas obras" Mt 16,27.

O rico avarento foi condenado
por causa de não ter praticado a
boa obra de acudir à miséria de
Lázaro, Lc 16, 19-26.

No dia do juízo final, Cristo diz
julgar as pessoas pelo bem que
fizeram, que deram de comer a quem
tinha fome, beber a quem tinha sede
etc. e não apenas pela Fé, Mt, 25,
31-47. "O fim dos falsos Apóstolos
será conforme as suas obras", diz
S. Paulo na 2 Cor. 11,15. "Darei a
cada um segundo as suas obras",
diz S. João, no Apocalipse, 2,23. A
mesma ideia à expressa em 20,11-
15 e em 22,12, etc.

É impossível citar todas as
páginas do Novo Testamento em
que se exige as obras além da Fé.
A Igreja Católica pensa o mesmo
acerca da Fé. É esta a verdade
TOTAL.

Os pastores das citadas seitas
são alérgicos à visão global da
Bíblia, à descoberta da verdadeira
mensagem que a Revelação de
Cristo nos quer comunicar.

Apresentam uma Religião fácil,
cómoda.

O que é falso.

O caminho do Céu passa pelo
Calvário, pela cruz, para se chegar
à Ressurreição. Foi este o exemplo
que Cristo nos deixou.

É Ele, como diz S. João, 14,6, "é
o Caminho", caminho para chegar à
glória, caminho que começou na
mangredora de Belém, para terminar
no alto do Calvário, e assim
mergulhar na Ressurreição. Quem
quiser ressuscitar tem que pôr os
pés nas pégadas de Cristo;
empenhar-se na construção do
Reino de Deus, que não pode fechar-
se simplesmente numa farmácia de
curas. Cristo disse que quem
perdesse a vida por causa d'Ele,
que a ganhava. Que a sua
preocupação, o seu alimento era
fazer a vontade do Pai. Cristo viveu
para fora, para a imolação contínua
de Si mesmo, para glória do Pai.
Nunca se queixou da dor, dos
espinhos que Lhe cravaram na
cabeça, dos cravos com que o
pregaram na Cruz. Apenas disse
que: "Tinha sede"... (de almas).
Referindo-se à sua morte na cruz,
tempos antes de morrer, profetizou:
uma vez "elevado (na cruz) atrairia
todos a Ele".

Ora as seitas, de concreto, só
pensam no homem, tudo virado para
este, e abstraem de Deus. Deus só
conta como um rico a ser explorado.
Não há, nas seitas, amor
desinteressado. São egoístas.

Viriato

De "O Concelho de Proença-a-Nova"

SÓ FALTAM 3 ANOS PARA OS 100, PARA UM SÉCULO



No dia 15 de Outubro de 1995,
festejou os seus 97 anos de
idade, a menina Virginia
Henriques, assistindo a uma
missa, em acção de graças e em
louvor de N^a S^a do Leite, na
Capela de Nodeirinho, que ela
mandou celebrar.

À noite, sua sobrinha e
afilhada Virginia Henriques
Conceição ("Virginita") levou-lhe

a casa um prato de arroz doce
que ela muito apreciou e
agradeceu.

Seu e nosso saudoso pai:
José Henriques, faleceu em 29
de Janeiro de 1961, com 99 anos,
menos um mês. Pois a filha
ultrapassará a meta, chegando
aos 100 anos, e mais, talvez. Só
Deus é que o sabe. "Quem de
novo não morre de velho não
escapa", diz o povo.

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram a Redacção os Srs.

António dos Santos e Dr ^a Estrela Graça Mendes	Coimbra,
Armando de Almeida Batista	Amadora
José Lopes Nunes	Adega
Albano Nunes Rodrigues	Porto
Henrique Nunes Ferreira	Coimbra
João Antunes Coelho	Camarate
António Salgueiro Marcelo Baptista	Pedrógão Grande
José Lopes	Casal da Francisca
Aníbal Antunes David	Córtes de Leiria
José dos Santos Paiva	Nodeirinho
José Paiva Rodrigues	Nodeirinho
António da S. Antunes e D. M. ^a do Céu F. Antunes ...	Casal da Francisca
Manuel da Cruz Conceição Simões	Soalheira
Alcindo Raul Fernandes Nunes	Ansião

Muito gratos pela visita que muito agradecemos.

VILA FACAIA NA HISTÓRIA

A Confraria do Santíssimo
Sacramento foi instituída, no ano de
1772, sendo então Bispo de
Coimbra, D. Miguel d' Anunsiação,
fundador do Seminário.

Dos Estatutos, ou Compromisso,
consta:

"E porque, em razão da grande
distância dos lugares desta
freguesia, se torna assás trabalhoso
aos Irmãos da Confraria dos lugares
mais remotos virem à Igreja, todas
as vezes que o Santíssimo sai para
os doentes, por isso ficam sujeitos a
este trabalho os Irmãos dos lugares

de Vila Facaia, Moleiros, Casal
d'Além e Vale da Nogueira, por
serem os mais próximos da Igreja,
os quais, logo que ouçam tocar o
sino, ou sinos, como sinal de sair o
Senhor fora, marcharão para a
Igreja, cada um com a sua veste
encarnada, a ópa, para
acompanharem o Santíssimo
Sacramento, quando fôr levado aos
mesmos lugares. E isto sob pena de
ser condenado o que faltar a tão
decente e louvável obrigação, em
100 réis, para a Confraria, cujas
condenações o Pároco é obrigado
a fazer".



CRÓNICA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Por: **Ângelo Teixeira**

PONTE SOBRE O ZÊZERE LIGANDO O IC. 8

Foi inaugurada em 14 de Setembro último a nova ponte sobre o Rio Zêzere, estabelecendo a ligação do IC.8 e os concelhos de Pedrógão Grande e Sertão, como resumidamente referimos no último número deste jornal.

Não foi devidamente circunstanciada aquela notícia, como se justificava, o que fazemos neste

por Cavaco Silva, um protocolo que visa a cooperação entre o Ministério da Saúde e as Misericórdias, prevendo a utilização dos velhos Hospitais por parte destes.

Embora em Pedrógão Grande houvesse em tempos um Hospital que pertenceu à Misericórdia, em edifício já degradado, este deixou de pertencer àquela Instituição, sendo património da Câmara Municipal, por isso essa cooperação não poderá ser reactivada.

Espera-se contudo que a Santa Casa da Misericórdia venha a construir o Centro de Internamento de Grandes Dependentes, em projecto, para fazer face a essa

passados um outro funcionou.

Trata-se dum plano já com estudo próprio e com datas previstas para a sua inauguração, embora não fossem ainda publicamente reveladas.

PISCINA EM CONSTRUÇÃO E MIRANTES SOBRE O ZÊZERE

A piscina que está a ser erguida, nas proximidades da nova Escola C+S, no lado poente da vila, mostra já que essa obra se encontra em adiantada fase de construção, prevendo-se que entre em funcionamento no próximo ano, vindo a constituir mais um meio de atracção de turistas para o concelho.

Esta obra tem plena justificação, embora nem toda a gente assim pense, mas, é um investimento prioritário, como se concluirá quando entrar em funcionamento e mediante a frequência a registar.

Os Mirantes do Cabeço da Cotovia e da Senhora dos Milagres, donde se admira a nova Ponte sobre o Zêzere, a antiga Ponte Filipina, a barragem do cabril a as agrestes margens do rio, vão ser alindadas e limpas de alguma ramagem que impede a melhor visibilidade, além de esses locais passarem a contar de sinalética adequada, indicadora da sua existência.

São iniciativas de louvar, emboadas do propósito de valorizar as potencialidades dum meio turístico como esta magnífica zona que Pedrógão proporciona.

Alias, pela parte que conhecemos, os responsáveis da administração local têm tido uma maior abertura, e disponibilizam-se para prestar as informações sempre necessárias e úteis aos respectivos munícipes, gesto que aqui registamos com todo o agrado e simpatia.

Oxalá sempre assim procedam, dentro da transparência salutar que os tempos deixaram de exigir para espontaneamente encontrarmos.

TOPONÍMIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

(Continuação)

Como prometemos continuar a referir os elementos biográficos tidos em conta para o novo plano Toponímico desta vila, tomamos assim esse tema, na convicção que se presta uma publicação útil.

Iremos referir alguns nomes, pois por serem em grande número, outros ficarão para os próximos números, da "Voz da Graça".



MANUEL RODRIGUES

(Rua Junto à Igreja Matriz)
Nascido em 20 de Maio de 1877, em Covais, freguesia da Graça, faleceu em Pedrógão, a 14 de Julho de 1949.

Muito cedo começou a lutar por uma vida digna, depois de ter frequentado a escola primária;

inicialmente no comércio, de Figueiró dos Vinhos e depois em Lisboa, com 21 anos, em 1888 veio estabelecer-se em Pedrógão Grande onde se revelou um impulsionador e activo comerciante e industrial. Em Ponte de Pêra criou um importante complexo industrial, dotando-o de muitos postos de trabalho, produzindo pasta de algodão, mungos e outros produtos têxteis, além de uma Central Eléctrica, a partir da qual passou a fornecer energia à Vila de Pedrógão Grande, obras de grande alcance social e económico: uma tarefa assaz difícil na altura, mas, com a sua tenacidade árdua como bairrista, veio a inaugurar esse serviço do fornecimento de luz eléctrica à vila de Pedrógão Grande, em 1 de Janeiro de 1926, que deu origem a uma festa expressiva de contentamento para os nossos habitantes, aos quais era assim prestado um serviço útil, com 20 anos de antecipação, em relação aos habitantes de outros concelhos vizinhos. Foi amigo da Sopa dos Pobres, que bastante ajudou, sócio da Casa de Pedrógão, em Lisboa, agente dos Jornais República, O Século, Diário de Notícias e do Anuário Comercial.

Teve uma família numerosa, mas de uma dignidade invulgar a merecer os maiores elogios, tanto mais que todos os elementos se dedicaram à mesma causa, valorizando o nosso concelho, que todos souberam amar e engrandecer.

O seu espírito empreendedor justifica que tenha sido justamente considerado um dos Homens históricos de Pedrógão Grande, a perpetuar, na toponímia da vila, sede do concelho, assim ficando eternamente homenageado.

ADELINO PEREIRA MARQUES

(Rua paralela à de Manuel Rodrigues)

Nascido a 21/6/1900 faleceu em 19/9/1993, tendo nascido, em Vale do Barco, casado e vivido em Pedrógão Grande; foi um dos pioneiros dos transportes públicos por carreiras de longo curso, efectuando carreiras de passageiros, de Pedrógão Grande para Lisboa, Tomar, Pombal e Coimbra, criando muitos postos de trabalho no concelho: exerceu os cargos de Presidente da Câmara Municipal, presidente do Grémio da Lavoura; Director do Recreio Pedroguense, da Filarmónica e sócio da Sopa dos Pobres; criou e fez entrar em funcionamento em 1973 a Escola Preparatória Miguel Leitão de Andrada, vencendo com isso a batalha pela instrução e cultura no nosso concelho.

CASA DE PEDRÓGÃO, EM LISBOA

(Travessa na Zona histórica da vila)

Uma Associação regionalista, congregadora da colónia pedroguense em Lisboa, criada em 3 de Agosto de 1933, no Ateneu Comercial, tendo como seus fundadores os Srs. Alberto Tomaz Barreto, Januário Henriques País, Daniel Nogueira Martins, Eduardo Domingos, Adelino Lourenço Tavares, José Henriques e António Lourenço Tavares.

Teve a inspirar essa ideia os

Ilustres Pedroguenses Marcelino Nunes Correia, Alexandre Nunes Sequeira e Diocleciano Nunes Castro.

Esta Associação que ainda hoje se mantém, tem tido uma acção benéfica para Pedrógão Grande, realizando algumas obras, e manteve, durante alguns anos, o Boletim da casa de Pedrógão Grande, bastante lido e divulgado.

Dentre as obras realizadas, podemos destacar: Ponte do Gravito, Estrada para Aldeia das Freiras, plano da estrada do Gravito à Mó Pequena, instalação de muitas caixas do correio, a estação que funcionou na Lameira, instalações de telefones públicos, fontes diversas nas nossas povoações, tendo concorrido com auxílio para algumas outras de interesse público, exemplo da Torre do Penedo, assistência às Escolas Primárias, Sopa dos Pobres, publicação da Monografia, redigida por Roberto Pedrosa Neves, e muitas outras, umas de colaboração com o Estado e/ou Câmara Municipal, mas de utilidade revelante para o nosso concelho, daí o justificar-se que passe a constar da toponímia local.

No seu Boletim especial, publicado em Dezembro de 1958, em comemoração das Bodas de Prata (25 anos) ilustra bem o seu interesse pelo concelho de Pedrógão Grande e, Andocos (António Domingues Costa), Luis Ferreira, José Dias Correia, José Coutinho da Silva e alguns outros de bairrismo demonstrado, souberam testemunhar o seu carinho e interesse dispensado à Casa de Pedrógão e ao seu concelho, sendo caso de voltarmos a esse assunto num dos próximos números do "Voz da Graça", sempre ligado sentimental ou espiritualmente ao nosso concelho.

ESTRADA DE ACESSO À VILA PELO LADO NORTE

A antiga Estrada, anterior troço da EN.2, aquela que liga a parte Norte da Vila pelo vale da Manta, está carecida de reparação, pois o seu pavimento está num estado caótico, bastante irregular e carecido de obras para assegurar o mínimo de condições para a circulação do movimento que regista, tanto de viaturas como de pessoas.

Considerando esse movimento, bastante para justificar a reparação, é de prever que as Entidades envolvidas, especialmente a Câmara Municipal venha a desencadear os mecanismos necessários para suprir tal deficiência, já aliás focada, em reuniões na edilidade.

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Estação dos CTT	45261
Juntas de Freguesia	
Pedrógão Grande	45263
Graça	50575
Vila Facaia	50197
Posto G N R	46284
Centro de Saúde	45133
Repartição de Finanças	45466
Delegação Escolar	45368
Delegação Zona Agrária	45505
VOZ DA GRAÇA	036-50155



numero, pois com base na publicação feita pela empresa construtora, trata-se de uma obra invulgar, com especiais características: A razante da nova estrutura situa-se a uma altura de 145 metros, o que a tornou na mais alta construída na Europa.

O perfil transversal disponibilizado na ponte é constituído por uma faixa de rodagem de duas vias de 3,50m. cada, berma com 2,5m. e com passeios de 3,50m. de largura, pelo que a dimensão transversal do tabuleiro é de 15,50m. entre faces das vigas de bordadura.

O vão central tem a largura de 180 metros e o seu comprimento é de 480 metros, dela se avistando a barragem do cabril a montante, a Ponte Filipina, as Albufeiras e um panorama impar em seu redor.

COOPERAÇÃO ENTRE AS MISERICÓRDIAS E O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Foi estabelecido, em Setembro último, ainda no Governo chefiado

necessidade, devendo para o efeito contar com o patrocínio e respectivo apoio financeiro do Governo Central e da Câmara Municipal.

O acordo referido não retira às Misericórdias a sua autonomia nessa matéria, antes pelo contrário, vem contemplar o prosseguimento de fins de solidariedade social aos mais carenciados, na ligação directa às populações residentes.

A seu tempo chegará o fruto desse acordo ao nosso concelho, desejando-se não seja demorado.

CORÊTO DA DEVEZA MUDANÇA DE CHAFARIZ

Pelo que nos foi referido e de fonte credível, será construído um novo corêto no Largo da Deveza, no local onde outro existiu e há cerca de quarenta anos foi pasto de chamas.

Esta construção está prevista para um futuro próximo e, nessa altura, o chafariz existente ao cimo do jardim será mudado para a parte sul, para o local onde tempos

DR.ª JÚLIA VERÍSSIMO

MÉDICA DOS OLHOS

Consultas às 2.as - Feiras
(a partir das 14.00 h)

Marcações: Telef. | 036-52 105 - Figueiró dos Vinhos
039-711326 - Coimbra

AS ELEIÇÕES E OS POBRES

Continuação da pág. 1

que todos os partidos políticos, mesmo todos, assim o exprimiram.

Pois bem, é chegada a hora da verdade, a hora de verificar se os homens políticos, além de saberem falar e prometer, sabem também trabalhar afincadamente pela realização dos seus discursos e das suas promessas dirigidas aos pobres.

Os que vão para o governo, com o mandato claro do Povo Português, hão-de mostrar agora, com o seu estilo de governação, o afincamento em resolver os problemas dos mais desfavorecidos, a sua determinação em resistir àqueles que interpretam a vitória como ocasião para enriquecerem e pouco mais, a capacidade de recusa àqueles que fazem mais barulho e pressão para serem sempre atendidos, mesmo com exclusão dos pobres, hão-de mostrar que as promessas aos mais pobres são para se cumprir.

A oposição, toda ela, dentro e fora do Parlamento, há-de manifestar decidido interesse por lutar pela solução dos problemas sociais e de segurança social dos mais desfavorecidos, não para dificultar a acção do governo, mas para responder às grandes urgências do desenvolvimento integral da sociedade portuguesa, que impõe

a destruição das assimetrias escandalosas ainda existentes no seu seio.

Esta é uma forma de agir, mas gostariade sublinhar outra, a necessidade de todos os que andaram na campanha eleitoral, de reservarem algum do seu tempo para conhecerem, no concreto, as situações de verdadeira pobreza e

nosso País, nunca entraram na casa de um pobre, com humildade e simpatia, nunca sentiram o que é ter fome, falta de higiene, de casa digna, de dinheiro, de saúde, de educação e de cultura... O que sabem, e pode ser muito, leram-no nos livros, não o aprenderam na realidade sensível, gritantemente escandalosa de tantas zonas do nosso País. Peço

que não se diga que isto é pessimismo ou derrotismo. É, ainda em muitos casos, a nossa situação portuguesa.

Passaram as eleições. É tempo de esperança, como no começo de qualquer nova experiência.

Que os Pobres de Portugal se sintam mais conhecidos, mais respeitados, mais atendidos e mais amados pelos seus irmãos portugueses que, não sendo do seu número porque tiveram mais facilidades de vida, os olham com respeito, solidariedade e dedicação.

Agora, passadas as eleições, é hora de todos trabalharmos pela erradicação da pobreza em Portugal.

A Igreja já está, desde há muito, neste esforço, mas irá intensificá-lo ainda mais, apesar das suas limitações, e continuará servindo aqueles que carinhosamente trata por irmãos e filhos.

Bispo de Coimbra D. João Alves



ajudarem a eliminá-las desinteressadamente. É que, por vezes, fica-se com a sensação de que muitos dos que têm autoridade e capacidade de intervir neste campo pouco conhecem dessa pobreza do

CANTO DA POESIA

TIMOR

Com toda a minha tristeza
Desabafo a minha dor
Ver tanta gente indefesa
Morrendo às mãos dum traidor

O mundo estremeceu
E a revolta foi sentida
Por tudo o que aconteceu
E tanta vida perdida

Tanto povo inocente
Que estava em oração
E a maldade doutra gente
Fez tanta destruição

A violência não tem par
Naquele cantinho esquecido
O povo vive a chorar
E a vida não tem sentido

Velhos, jovens, e crianças
Todos mortos à traição
Só ficam tristes lembranças
E a dor no coração

Estão tão longe de nós
Ou estão perto outra vez
Porque a sua triste voz
Ainda reza em português

Isolina Alves Santos

PASSARINHO DO TELHADO

Passarinho do telhado
Responde-me a estas frases:
- Como é que podes cantar
Com tantas penas que trazes?...

Quem me dera ser feliz
Viver contigo a voar,
Estar pertinho do Céu
E ouvir os anjos cantar!...

Como eu tu sofres tanto
E andas sempre a chilrear...
Passarinho do telhado
Eu não te posso imitar.

Silva Nunes

De o "Jornal da Amadora"

A COMPRA DOS VOTOS

Diz o réu: - não há dinheiro?
Porém, quando o governante,
P'ra manter-se no poleiro,
Quer comprar o Zé volante...
Dá-se um baque no tesouro,
E aparecem montes de ouro,
Como em casa de um rico!
Então não se olha a despesa,
Põe-se o prato em lauta mesa,
Tudo é pompa, estardalhaço!
Mas se um de nós, os veteranos,
Faminto, curvado aos anos,
Lhe estende a mão descarnada,
"Não pode ser irmãozinho;
O país é pobrezinho,
Para você não há nada!"
Era assim em 1885

REIS DE PORTUGAL

D. JOÃO I (1357 - 1433)

O DE BOA MEMÓRIA

Acabo de sair vitorioso
Das guerras declaradas por Castela...
És, Virgem da Vitória, esbelta estrela
Que me torna monarca jubiloso.

Auxiliou-me um braço vigoroso
Que se encontra a trocar cavalo e sela
Por uma simples e acanhada cela,
Dando exemplo de bom religioso.

Casou-me com Filipa de Lancastre
E o conúbio não tenho por desastre,
Pois crio filhos dignos da
ascendência!...

É minha esposa, na Moral, doutora.
Eu bem soube encontrar educadora
De recta e delicada consciência.

Silvio

CRISTO REI VAI SER VESTIDO

"Vestir o Cristo-Rei", em Almada, é "uma campanha de envigelação em prol da arte e da cultura" com inauguração prevista para 17 de Maio de 1996.

José Fialho, autor da projecto, considerou a sua ideia insólita - "vestir" o monumento com 14 quilómetros de grandes velas estampadas com a Cruz de Cristo - como "a maior obra plástica da Europa".

A realização do projecto vai custar 100 mil contos, e, segundo o autor que também é o presidente da Fundação Novas Descobertas, tem já na "forja" a realização de uma longa metragem com o título "As Novas Descobertas".

ANEDOTAS

O Pároco de certa freguesia estava a rezar o terço, na Igreja. Chega o sacristão, e diz-lhe que uma doente está a morrer e pede confissão. O padre encarrega o sacristão de continuar a reza do terço, mas este protesta:

- Mas, sr. Prior, é que eu não sei a ladainha.

- Não te incomodes. Eu chegarei antes.

Depois de hora e meia chegou, e ouviu o sacristão a dizer: 50º mistério. A Verónica casa com o Cireneu. Pai Nosso..., ia rezando o sacristão.

- Já reparaste como a mulher do Emídio é feia?

- É mesmo horrível! Mas mesmo assim andam sempre juntos em todo o lado.

- Dizem por aí que ele prefere andar sempre com ela, para não se ver obrigado a beijá-la, quando se despedisse, em casa.

SÓ PARA RIR

Lá vai uma atrás da outra, e nunca se põem a par.
O que é?

SOLUÇÃO DA ANTERIOR:

Angy

Aparelhos Auditivos Especiais para Reformados!

Um novo aparelho auditivo foi lançado para reformados - a baixo custo, fácil de utilizar e que proporciona uma melhor capacidade auditiva a quase todas as pessoas!

O efeito é imediato sem trabalho e sem incómodo.

Você ficará maravilhado pelo som claro e exacto deste pequeno aparelho - e assim poderá facilmente participar em conversas, ver televisão ou ouvir rádio!

Benefícios especiais para quem já tem um aparelho!

Se já usa um aparelho auditivo (por fora da orelha ou dentro do ouvido), então terá todo o interesse neste económico invento, "Voz da Graça" experimentou.

Não espere mais.

Para descobrir mais acerca deste fantástico aparelho, que realmente permite uma melhor capacidade auditiva, peça mais informações e um folheto ilustrado grátis, criado especialmente para quem tem este tipo de problema.

E não se esqueça...

Este conjunto de informações é realmente grátis, sem qualquer obrigação de compra e ser-lhe-á enviado na volta do correio! Basta mandar o formulário de PORTE PAGO.

Por favor remeta-me grátis e sem obrigação de compra todos os detalhes sobre o NOVO APARELHO AUDITIVO PARA REFORMADOS

Assinale se já usa algum aparelho ☐

Sr./Sra. _____

Morada _____

Cód. Postal _____

Telef. _____

NÃO NECESSITA DE SELO

Envie este formulário num envelope para:

Hidden Hearing (Portugal) Lda.

Remessa Livre Nº 2001, 8125 Quarteira

VDG08/95SP

MANTA DE FARRAPOS

por António da Rosa



Neste mundo de farrapos, anda tudo a apitar. Apita o comboio, apita o barco, apita a fábrica à saída dos seus operários, apitam os automóveis, etc, etc, fazendo um barulho ensurdecedor e nos encompa com os gazes saído dos seus motores. Mas é necessário, contudo, os automóveis, apitarem em certos casos, como para chamarem a atenção dos transeuntes e não só, repelem-se todavia, os abusivos, como sendo aqueles, que são usados, no chamamento de pessoas e, entre outros, quando os automóveis, se unem em fila indiana, levando todos eles, uma fitinha branca na respectiva antena, no acompanhamento dos noivos, desde a Igreja, onde os mesmos, foram dar o nó matrimonial e juraram fidelidade, um ao outro, que deve ser cumprida, apitando todos os automóveis do cortejo, ao mesmo tempo, fazendo um ruído delirante, com o fim de que as pessoas que passam, se voltem para os noivos e os aplaudam, porque vão a caminho da felicidade.

Mas se detesto estes ruídos, lembro-me que estou a pagar psicologicamente por aquilo que fiz quando era rapazola. Porque diz o rifão. Cá se fazem, cá se pagam. É que eu nesse tempo, gostava de ter um píforo, porque também queria apitar. Meu pai que me fazia todas as vontades, ou, não fosse eu, o rebento mais novo do "rebanho", quando foi na feira do Ano, em Pedrogão, comprou-me aquele

objecto, por mim tão cobiçado, detentor de 5 escalas, digo, 5 buracos, pela importância de 10 tostões, que já foi muito caro para a época. Muito contente com a prenda, sentia-me muito feliz por prenda tão cativante, que outra qualquer, não superaria o meu desejo tão ardente. A toda a hora, eu tocava o píforo e já tocava tão bem daí a poucos dias, que fazia atrair os rapazes da minha idade, que nem o Quim Barreiros, que arrasta multidões, com as melodias, que faz sair do seu acordeão, consegue tanto assombro. E esta heim!... só tive o azar de ser rejeitado pelos adultos, que se sentiam incomodados com o som tão estridente do instrumental. Até na festa dos Escalos que não tardou a realizar-se, quando porém a música, percorria as ruas da aldeia, incorporada na procissão, tocando as melhores melodias, adequadas às solenidades religiosas, emocionado que me encontrava, com o brilho dos festejos, que me coloquei ao lado da Banda e vá de tocar o meu píforo e, só deixei de o fazer, em obediência a alguém que me repreendeu, mandando-me suspender a minha música, porque ali, só a outra, tinha o monopólio de tocar.

No caso do meu píforo, devo dizer que antigamente, era assim, optava-se por comprar o mais barato, em que os filhos se resignavam com isso, porque nesse tempo, não havia pensões de reforma, pelo que era preciso, fazer como a formiga, arrecadando em novo, para que na velhice, não faltasse o indispensável à subsistência de cada qual.

Agora, muitas coisas mudaram, os filhos, mal começam a abrir os olhitos, já lhes é oferecida, entre outras prendas, de preços elevados, como sendo, uma bicicleta a pedal, que não demora a ser substituída por uma motorizada e não tardará a exigirem o automóvel. Se o pai, não der ouvidos ao solicitado, desculpando-se que as suas finanças não progridem, então que venda as suas

territas (se as tiver), para comprar a máquina, porque essa, é uma compra prioritária, visto ser preciso gozar a vida, segundo a mentalidade de alguns. Mas infelizmente, para muitos jovens, que querem triunfar na vida, a que todos têm direito, não podem gastar perdulariamente, como tantos outros, mas que não é isso que os impede de brilhar. Depois, se os primeiros, conseguirem o automóvel, é vê-los em correias céleres, por essas estradas, formando casais, muitas vezes em atitudes, menos abonatórias, ou entrando em locais, pouco dignificantes, com outras pessoas, que até podem ser de porte duvidoso, que os atraem a maus caminhos, que os incautos, imprudentemente aceitam.

Ainda naquele tempo, quando uma mãe, não tinha leite, para amamentar o seu filho recém-nascido, ela sabia como o alimentar de outra maneira, sem acreditar em práticas publicitárias. Lembro-me de uma mãe, que não tendo leite do seu, para dar ao seu filho, valeu-se de uma cabrinha tão dócil que ela era, que ao ouvir o menino chorar, trepava-se-lhe sobre o berço e ajeitava-se de forma que o seu "cabritinho", perdão o menino, sugasse o leite das suas tétas, até se saciar. E, assim o menino, a quem foi dado o nome de Acácio, ao qual, já uma vez me referi, foi crescendo, não cresceu muito, é certo, mas desenvolveu-se muito gordinho e ainda hoje, que já é avô, ainda conserva essa "fermesura". É um amigo, muito amigo do seu semelhante e, sempre pronto a ser-lhe útil, mas, no jogo da sueca, torna-se às vezes exaltado. Se ganha, está tudo muito bem, mas se começa a perder, logo o parceiro, aguenta com todas as culpas, porque não soube respeitar as suas puxadas, julgou mal o trunfo, etc, etc.

O amigo Acácio também é conhecido por "Filho de um pai só."

Continua no próximo número

GRALHAS

Pedimos desculpa.

Gralha, além de ser ave corvidea, é também em composição gráfica, uma letra errada, invertida ou fora do seu lugar.

Apontamos algumas gralhas que pousaram atrevidamente no último número da "Voz da Graça".

"Eu também sou santo", em vez de "Eu também, sou gente"; "avrocho", em vez de "arrocho"; "cabeças" em vez de "cabras"; "não mais da literatura", em vez de "anais da literatura"; "dos traços não reza a História", em vez de "dos fracos não reza a história."

Isto além de outras de pouca monta.

AS SEITAS DA ACTUALIDADE

O Apóstolo São Paulo, na sua Primeira Carta a Timóteo, escreveu:

"O Espírito diz expressamente que nos últimos tempos, alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas diabólicas, seduzidos por mentirosos, hipócritas, cauterizados na sua consciência..."

Não se aplicará esta profecia da Sagrada Escritura às seitas da "Igreja Universal do Reino de Deus", "Maná", "Verdade Eterna", e a dezenas ou centenas de outras mais? Não serão elas o cumprimento de tal profecia? Parece que sim.



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA COM SERVIÇO DE
BANCO COMPLETO

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPOR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM
CONTA DEPÓSITO A PRAZO
CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM
CONTA POUPANÇA REFORMADO
CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE
CONTA SERVIÇOS
CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA
CARTÃO VISA
CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS
OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS
INVESTIMENTOS NA BOLSA

CRÉDITOS PARA:
AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDUSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS
APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE)
BEM-ESTAR RURAL

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA

Podem já financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o serviço de banco completo.

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS

oferecemos-lhe as melhores TAXAS DE JURO

CONSULTE-NOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA
Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263

Rua Luís Quaresma Val do Rio, 24 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - ALVAÍZERE

Telef. (036) 46328 - Fax 4621 - PEDROGÃO GRANDE

PARA OS LETRADOS

LATIM MACARRÓNICO DO PALITO MÉTRICO,

pelo Padre João da Silva Rebelo, em 1746, Coimbra.
Primeira página

Forte ad Coimbram venit de monte Novatus,
Ut matriculetur. Nomen, si rite recordor,
Jan- Fernandes erat. Patres misere suorum
Ut post formatus doctor foret honra parentum.
Partitur e patris casa, valedicit amiguis;
Et buscat stradam, nostram quae guidat ad urbem.
Cumque ignota videt, passat quacumque bisonhus.
Omnia miratur; montes et flumina pasmat.
Seque Arrieiro virans, perguntat; at ille
Contat inauditas, illum empulhando patranhas,
Encaixat quandoque petas, quandoque suorem
Monstrat, ut hic mediam mandet venire canadam,
Cum sol douratam medio chegarat olympto
Carroçam, inpartes que diem racharat iguales,
En miserum Arrieirus vult apeare Novatum,
Quatuor et quartos mandavit ponere chano;
Nam barriga sibi jam dabat horas,
Haude mora: Continuo descit de vertice machi;
Vizinham et vadens pauper Novatus ad umbram
Carregat pardo pandans alfórgine costas.

A tradução destes versos já a demos no número anterior, página 2.

"O MENSAGEIRO" E "VOZ DA GRAÇA"

O jornal mais antigo da Distrito de Leiria. "O Mensageiro", fundado pelo saudoso Pe. Lacerda, transcreveu em Setembro, dia 28, a nossa local "Caldo de Víboras", publicada no nº 395 da "Voz da Graça"?

Os nossos maiores agradecimentos, e sinceros parabéns pelo seu 82º aniversário, e melhoramento de formato. Para muitos anos.

SERRALHARIA COELHO

Executa todos os trabalhos de construção civil e ferramentas para a lavoura. Prontidão e perfeição nos serviços.

Telefone 036-50142
Casal do Olivado
3270 Graça
PEDROGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO TARÃO PORTUGUÊS.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E DOIS-A", de folhas setenta e cinco a setenta e seis verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de onze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, no qual OLINDA MARIA TOMÁS DA SILVA, viúva, residente no lugar de Póbralis, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem dos seguintes prédios da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

PRIMEIRO

Prédio rústico, sito em Vinha, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras, com a área de seiscientos e seis metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com barroca, do sul com José Francisco e poente com o caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.659, com o valor patrimonial e o atribuído de dois mil novecentos e cinquenta e sete escudos.

SEGUNDO

Prédio rústico, sito em Terra Comprida, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Lúcio Coelho da Fonseca, sul com António Dias Piedade e poente com José Francisco, omissa na dita Conservatória do Registo

Predial, inscrito na matriz sob o artigo 3.710, com o valor patrimonial e o atribuído de duzentos e sessenta e quatro escudos.

Que os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da primeira outorgante.

Que é possuidora há mais de vinte anos, não tendo no entanto qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que não obstante isso tem usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tais como cultivando a terra, colhendo as azeitonas e frutos, pagando as contribuições e impostos quando devidos, sempre com âmbito de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, pública e contínua, porque sem violência e oposição de ninguém, à vista e com o conhecimento de toda a gente do local dos prédios e das freguesias vizinhas, por quem é reconhecida como sua dona.

Que dadas as características de tal posse, ela primeira outorgante, adquiriu os respectivos imóveis por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, doze de Setembro de mil Novecentos e noventa e cinco. O Ajudante do Cartório Notarial.

(Eduardo Bebiano Antunes).

Jornal "Voz da Graça" Nº 397 de 1/11/95

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 77, a fls. 78, verso, do livro de escrituras diversas 44-C, António Raul Graça Nunes, que também usa Raul António Graça Nunes e mulher Maria Avelina do Carmo Fernandes Nunes, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem na vila de Pedrógão Grande, na Rua da Misericórdia, declararam:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prêmio rústico composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, sito na Terra Grande, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do norte com José Pereira Lopes, sul com Artur dos Santos, nascente com estrada e do poente com Feliciano Lopes da Silva, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 16.614, com o valor patrimonial de 1.848\$00 e a que atribuem o valor de quinhentos mil escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes por compra meramente verbal que dele fizeram, há mais de vinte anos, a Maria Susana Montarrio Farinha Marques Pereira, viúva, residente na vila de Pedrógão Grande.

Que durante aquele lapso de tempo sempre têm possuído o referido imóvel de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa-fé, sem oposição de quem

quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.
Ansião, 11 de Setembro de 1995
O 2º Ajudante,
Arlindo Marques Rodrigues
Jornal "Voz da Graça" Nº 397 de 1/11/95

ARRENDAR-SE LOJA/ESCRITÓRIO

bom local
Rua Nogueira
Telef. 46117

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de
Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e
Quintas-feiras (das 12 às 14
e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das
18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)

VENDE-SE

Propriedade no Pinheiro Bordalo, Graça, concelho de Pedrógão Grande, a qual pertenceu a Aristarco Mendes. Consta de Casa de habitação, anexos, terreno de cultivo, videiras, oliveiras e outras árvores de fruto. Poço com água abundante, água da rede, luz e telefone.

Contactar António Santos

Bairro de Santa Apolónia, 202-3.º E 3020 Coimbra Tel. 039-439672

VENDE-SE CASA

Largo da Praça, Vila Facaia.
Minimercado no rés-do-chão,
com toda a existência.
1º andar morada.

Trata: Armando Paiva Várzeas



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDITAL

VENDA DO LOTE Nº. 2 DO LOTEAMENTO DE VALBOM

Mário Coelho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Pedrógão Grande, torna público que, na reunião do Executivo realizada em 95/07/27, dispensado de ratificação da Assembleia Municipal nos termos do nº.2 - alínea i) do artº. 39º. da Lei 18/91, de 12 de Junho, foi deliberado proceder à venda do lote nº. 2 indicado no projecto do LOTEAMENTO DE VALBOM com a área de 3367,00 m2 e destacado do artigo urbano nº. 3037, registado na Conservatória do registo predial de Pedrógão Grande sob o nº. 00460.

1º. Descrição do prédio: o lote situa-se praticamente no centro da vila numa óptima zona para expansão residencial. Esta zona é limitada pela Av. 25 de Abril e pela ex-variahte à E. N. 2 que actualmente dispõe de todas as infraestruturas necessárias tais como rede de esgotos domésticos e pluviais, rede de abastecimento de água, rede eléctrica e telefónica. O loteamento está enserido no perímetro urbano da Vila de Pedrógão Grande, em Zona urbanizável de EXPANSÃO em BAIXA DENSIDADE.

O P. D. M. foi ratificado em reunião do Conselho de Ministros, segundo comunicação da Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, ao Município de Pedrógão Grande, através do ofício nº. 007473, de 27/09/95, aguardando-se pois a respectiva publicação no Diário da República.

3º. Condições gerais: 3.1 - os interessados na aquisição do referido imóvel, deverão apresentar proposta em carta fechada e lacrada, até às 16 horas do dia 29/11/95. O envelope deverá conter a menção "Proposta para compra do lote nº.2 do Loteamento de Valbom".

3.2 - As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção ou entregues na Secretaria da Câmara Municipal de Pedrógão Grande (Repartição Administrativa e Financeira), contra recibo. Se o envio for feito pelo correio o concorrente será o único responsável pelos atrasos que eventualmente se verificarem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hipótese da entrada da respectiva carta se verificar depois de esgotado o prazo referido em 3.1.

3.3 - O acto público de abertura das propostas terá lugar pelas 9H 30 do dia 30/11/95, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande.

3.4 - O júri que preside o acto público da abertura e apreciação das propostas é constituído pelo EXECUTIVO MUNICIPAL.

4 - Base de Licitação:

4.1 - A base de licitação é de 11.370.000\$00 (onze milhões trezentos e setenta mil escudos).

5 - Condições de pagamento:

5.1 - 50% no dia seguinte ao da comunicação da adjudicação.

5.2 - 50% logo que estejam reunidas as condições para elaboração do respectivo contrato de compra e venda e mediante marcação prévia pelo Notário Privativo Municipal.

6 - Consulta do processo: o processo respectivo encontra-se para consulta na Secretaria da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, no horário normal de funcionamento.

Pedrógão Grande, 17 de Outubro de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Mário Coelho Fernandes.

Jornal "Voz da Graça" Nº 397 de 1/11/95

EDITAL

A Junta de Freguesia de Almoester, a pedido do Clube de Caçadores do Concelho de Alvaizere, convoca todos os agricultores da Freguesia de Almoester para uma reunião, a efectuar na sede da Junta de Freguesia, no próximo dia 09/12/95, pelas 15 horas, com vista à formação de uma zona de caça associativa.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Formação e objectivos de uma Z.C.A.

2- Os prejuízos causados pela caça e pelos caçadores são da responsabilidade da Associação.

3- A cadência é a título gratuito

4- Os proprietários que não queiram aceder à zona de caça devem fazê-lo por escrito apresentando uma fotocópia da Carta Cadastral e da Caderneta Predial Rústica, actualizada e autenticada.

5- A zona onde se pretende instalar a futura Z.C.A. é a interior à linha poligonal a seguir descrita:

- Partindo de Vale da Couda para Norte, passando por Cabo do Mato, Ariques, flectindo para Poente até Santiago de Ariques, voltando para Norte passando por Casal d'Além até ao limite do Concelho, voltando para Sul/Nascente passando por Vale do Carril, pelo sopé da Serra do Castelo e Serra dos Ariques, sempre pelo limite do Concelho, flectindo para Sul passando por Charneca até ao lugar da Porta e depois para Norte até às Vendas e, daí para Sul/Nascente passando por Laranjeiras, Seixal, Alvaizere, Rominha, Campo, Vila Nova, flectindo para Sul em direcção a Carrasqueiras, Zambujal e daí para Norte até Vale da Couda, onde começou.

Esta zona possui uma área de 1997 Ha e, para melhor conhecimento, juntamos fotocópia da área na Carta Militar em escala 1/25.000.

Almoester, 25 de Outubro de 1995

JUNTA DE FREGUESIA DE ALMOSTER

O Presidente, (Assinatura ilegível)

Jornal "Voz da Graça" Nº 397 de 1/11/95

EDITAL

A Junta de Freguesia de Alvaizere, a pedido do Clube de Caçadores do Concelho de Alvaizere, convoca todos os agricultores da Freguesia de Alvaizere para uma reunião, a efectuar na sede da Junta de Freguesia, no próximo dia 08/12/95, pelas 15 horas, com vista à formação de uma zona de caça associativa.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Formação e objectivos de uma Z.C.A.

2- Os prejuízos causados pela caça e pelos caçadores são da responsabilidade da Associação.

3- A cadência é a título gratuito.

4- Os proprietários que não queiram aceder à zona de caça devem fazê-lo por escrito, apresentando uma fotocópia da Carta Cadastral e da Caderneta Predial Rústica, actualizada e autenticada.

5- A zona onde se pretende instalar a futura Z.C.A. é a interior à linha poligonal a seguir descrita.

Partindo de Vale da Couda para Norte, passando por Cabo do Mato, Ariques, flectindo para Poente até Santiago de Ariques, voltando para Norte passando por Casal d'Além até ao limite do Concelho, voltando para Sul/Nascente passando por Vale do Carril, pelo sopé da Serra do Castelo e Serra dos Ariques, sempre pelo limite do Concelho, flectindo para Sul passando por Charneca até ao lugar da Porta e depois para Norte até às Vendas e, daí para Sul/Nascente passando por Laranjeiras, Seixal, Alvaizere, Rominha, Campo, Vila Nova, flectindo para Sul em direcção a Carrasqueiras, Zambujal e daí para Norte até Vale da Couda, onde começou.

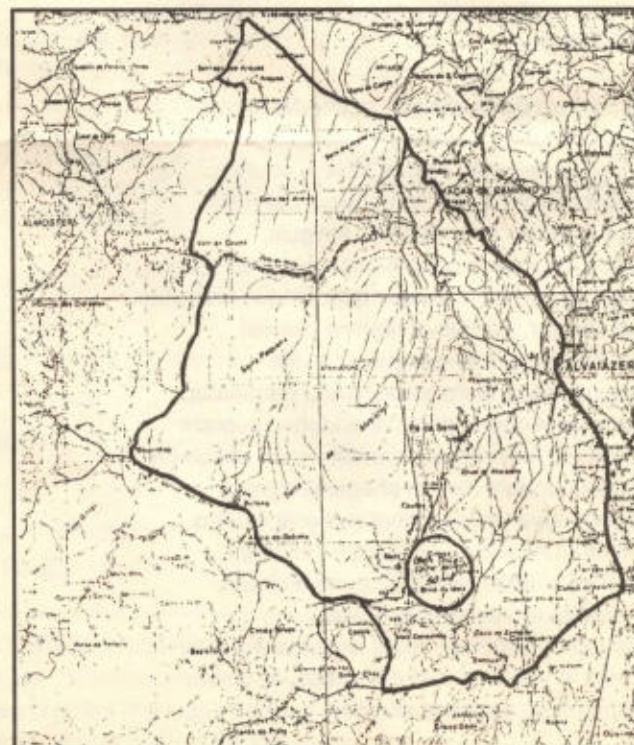
Esta zona possui uma área de 1997 Ha e, para melhor conhecimento, juntamos fotocópia da área na Carta Militar em 1/25.000.

Alvaizere, 25 de Outubro de 1995

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVAIZERE

O Presidente, (Assinatura ilegível)

Jornal "Voz da Graça" Nº 397 de 1/11/95





FALECIMENTOS

No dia 4 de Outubro, no hospital de Pampilhosa da Serra, a Sr.^a D. Auzinda de Jesus Barata Salgueiro, de 95 anos de idade, natural da Quinta de N.^o Sr.^a da Boa Memória, Padrões, Portela do Fojo, viúva do saudoso professor Marcelo Fernandes Baptista. Era mãe do nosso prezado amigo e assinante Sr. Antonino Salgueiro Baptista; muito digno funcionário da Repartição de Finanças de Pedrógão Grande, a quem "Voz da Graça" apresenta sinceras condolências.

- Em Figueiró dos Vinhos faleceu, no dia 19 de Outubro, o Sr. Narciso Conceição dos Santos, de 78 anos, casado com a Sr.^a D. Albertina Quaresma, oficial aposentado do Tribunal, nosso prezado amigo.

- Na Agria Pedrógão Grande, faleceu no dia 19 de Outubro, Manuel da Encarnação Nunes do Carmo, de 47 anos, casado, natural da Pereira, Graça, nosso assinante, mais conhecido por "Manuel Ramalheite". O seu funeral foi de uma invulgar concorrência de assistentes.

- Em Pedrógão Grande, faleceu, no dia 26 de Outubro, o Sr. António Correia Serra, de 82 anos de idade, casado com a Sr.^a D. Piedade Marques. Era nosso assinante e amigo.

- Em Carvalho de Figueiredo, Tomar, faleceu recentemente a Sr.^a D. Maria dos Anjos Costa, de 81 anos de idade, casada com o Sr. Albino Dias, nosso assinante. Era mãe da Sr.^a D. Custódia dos Anjos Dias, professora, casada com o Sr. Joaquim Tavares Correia, Sargento reformado, nosso assinante, residentes em Tomar.

"Voz da Graça" apresenta-lhes sinceras condolências.



AGRADECIMENTO

PADRÕES PAMPILHOSA DA SERRA

Faleceu no passado dia 4 de Outubro, no hospital de Pampilhosa da Serra, com 95 anos de idade, AUZINDA DE JESUS BARATA SALGUEIRO, natural da Quinta da Nossa Senhora da Boa Memória, Padrões, Portela do Fojo, viúva do saudoso professor Marcelo Fernandes Baptista.

Seus filhos, filha, noras, genro, netos, bisnetos, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era sua vontade, agradecem reconhecidamente a todos os que se dignaram acompanhar a sua ente querida à sua eterna morada, em Portela do Fojo, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 1995

NO PAÍS

PS	43,8%	2.565.585 votos	111 Deputados
PSD	34,2%	1.989.847 votos	86 Deputados
PP	9,1%	531.414 votos	15 Deputados
CDU	8,6%	503.895 votos	15 Deputados

O vencedor PS se cumprir as muitas promessas que fez, terá certa a sua recondução em 1999. Senão, barbas de molho.

NO DISTRITO DE LEIRIA:

PSD	43,35%	106.565 votos	5 Deputados
PS	36,7%	90.263 votos	4 Deputados
PP	11,39%	28.002 votos	1 Deputado
CDU	4,52%	11.113 votos	

CONCELHO DE PED. GRANDE:

PSD - 1780 votos; PS - 951;
PP - 121; CDU - 17

NA GRAÇA:

PSD - 464 votos; PS - 184;
PP - 20 - CDU - 2

CONCELHO DE FIG. DOS VINHOS:

PSD - 1812 votos; PS - 1761;
PP - 2817; CDU - 48

FREGUESIA DE PED. GRANDE:

PSD - 989 votos; PS - 589;
PP - 86; CDU - 10

CONCELHO DE CAST. DE PÊRA:

PS - 1671 votos; PSD - 864;
PP - 104; CDU - 46

EM VILA FACAIA:

PSD - 327 votos; PS - 178;
PP - 15; CDU - 5

DAS "INSTITUIÇÕES CRISTÃS" SOBRE O CONVENTO DO DESAGRAVO

No pontificado do Bispo-Conde D. António de Vasconcelos e Sousa, 1706 a 1717, acabou-se o Convento do Desagravo, na vila do Lourçal, mandado levantar pelo Rei D. João V. Por ordem deste monarca, foi o Prelado examinar a clausura na forma das bulas pontificias, e dar posse às fundadoras da nova comunidade religiosa, as quais tinham saído do Convento do Calvário de Évora. As festas duraram três dias sucessivos, findos os quais mandou o Prelado passar provisão sobre a regra e constituições que as religiosas deviam guardar.

Toda a enorme despesa foi paga pelo virtuoso Prelado, com a costumada grandeza que sempre praticava em todos os seus actos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas do dia 11 de Novembro de 1995, no salão da Casa do Povo de Pedrógão Grande, com a seguinte ordem de trabalho:

1º - Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 1996.

2º - Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1996/98.

3º - Afectação de verba destinada à construção do Centro para Grandes Dependentes.

4º - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos irmãos, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Nos Artigos do artº 17º, nº 3, do Compromisso da Instituição só podem ser submetidas à votação as listas que forem apresentadas pela Mesa Administrativa ou por um mínimo de vinte e cinco irmãos e que derem entrada na Mesa da Assembleia Geral até cinco minutos depois de aberta a respectiva sessão.

Pedrógão grande, 3 de Outubro de 1995.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Carlos Manuel David Henriques

AMAR É DAR-SE, SER AMADO É RECEBER

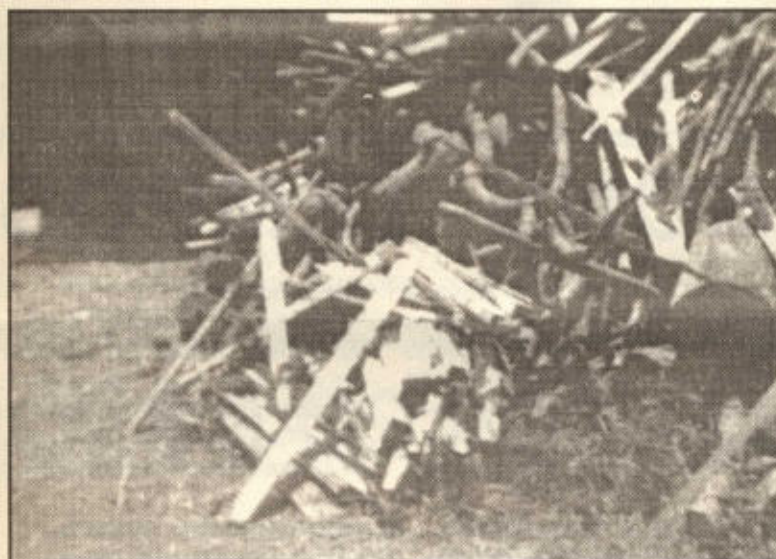
Continuação da Pág. 1

O nobre concelho da transformação foi bem expresso por Santo Agostinho, ao caracterizar os emporcalhados ou as sublimações das tendências da marcha pelo sistema da transformação do AMADOR na COISA AMADA. Eis a súpula dos ensinamentos do mestre singular: "Somos aquilo que amamos. Quem ama a carne, é só carne; quem ama o dinheiro, é só ambição; quem ama o domínio dos outros, é tirano por sistema; quem ama os prazeres terrenos, é só terra; quem se entrega à qualquer tipo de intemperança, é verdugo de si mesmo e dos outros; quem vê, no seu semelhante, a imagem de Deus a defende contra tudo e contra todos, é credor de Deus para a mudança de lugar (segundo Cícero), ao entrar nos domínios eternos do ALÉM. Diz mais Santo Agostinho: "Quem ama a Deus, não tenha medo de o dizer, também É DEUS."

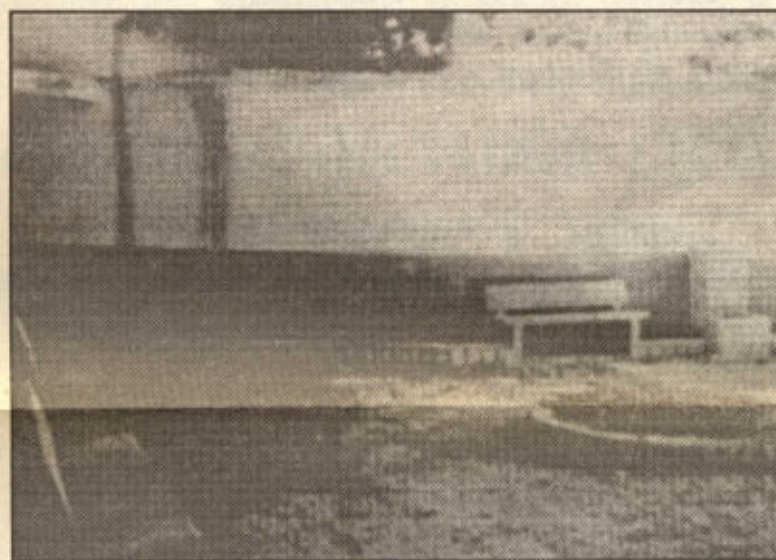
NODEIRINHO

"MUITO CUSTA O QUE BEM PARECE"

O que isto era! Como isto está agora! Diz o povo.



Esta foto mostra o antigo Largo da Eira, em Nodeirinho, ocupado com lenhas e uma barracota, por alturas de 1985 e seguintes. Era uma pura lástima! O que isto era!



Em 1995, mostra o mesmo Largo, mas já liberto da casota, das lenhas e mato, transformado em mini-jardim, com um estético fontenário, 3 bancos, 5 canteiros de flores, e um vimeiro para dar sombra, no centro. Idosos e novos aqui poderão passar momentos de convívio são, esquecendo tristezas e agruras da vida. O povo de Nodeirinho agradece este melhoramento à actual Câmara de Pedrógão Grande, da presidência do Sr. Engenheiro Mário Coelho Fernandes e à Junta de Freguesia da Graça, da presidência do Sr. António Conceição Pires, e respectivos Vereadores ou Vogais. O nosso muito sincero Bem-Hajam!

CASAMENTO



No dia 16 de Setembro, sábado, celebrou-se, na igreja de Vila Facaia, o casamento de Aníbal Henriques Nunes e Gina Maria Rosa Antunes, ele de Nodeirinho, e ela de Aldeia das Freiras. Foram padrinhos, por parte da noiva, D. Maria de Lurdes Rosa Rodrigues, e marido Sr. Carlos Alberto Lopes Antunes, do Mosteiro; e por parte do noivo, D. Maria Antónia Conceição Nunes (Tonita), e Pe. Aníbal Henriques Coelho, tios do noivo, ela dos Matos, e ele de Nodeirinho.

DR. JOSÉ TOMÁS DE SOUSA MARTINS

MÉDICO

Nasceu em Alhandra, a 7 de Março de 1843.

Faleceu, em Alhandra, a 18 de Agosto de 1897, com 54 anos.

Dele disse o Rei D. Carlos:

"Ao deixar o mundo, chorou-o toda a gente que o conheceu. Foi uma perda irreparável, uma perda Nacional,

apagando-se com ele a maior luz do meu Reino".

Eminente homem que radiou amor, encanto, alegria e generosidade. Foi amigo carinhoso e dedicado dos pobres e dos poetas. A sua mão guiou. O seu coração perdoou. A sua boca ensinou. Honrou a medicina portuguesa e todos os que nele procuraram cura para os seus males.

Guerra Junqueiro

BONS TEMPOS

Em 1972, 10 anos após a fundação, "Voz da Graça" chegava aos sertões do Niassa, conforme reza o cartão enviado por D. Eurico Dias Nogueira, que reproduzimos, então Bispo de Vila Cabral, Moçambique, e actual Arcebispo

Primás de Braga:

Vindo pelo mesmo correio, recebemos também um exemplar do seu belo livro "Missão em Moçambique", generosa oferta de S. Ex. Rev. ma, natural de Dornelas do Zêzere onde nasceu a 6 de Março

de 1923, filho do Prof. José Dias da Silva, em Calvária, Sarzedas de S. Pedro (Castanheira de Pêra), Amoreira, Cabril, e Dornelas, no longo espaço de 40 anos, livro que muito apreciamos e agradecemos ao muito ilustre autor, cuja entrada, no Seminário em 10 de Outubro de 1930, bem nos lembramos, pois já lá estávamos, desde 17 de Outubro de 1927.

*da "Voz da Graça", em ordem a
suas e uma forte união e
pintura está toda a
sua e de pessoas e
partidas de D. Eurico e
a sempre agradável e
sempre e com a
muito e de D. Eurico.*

Vila Cabral, 8-1-1972



Eurico Dias Nogueira
Bispo de Vila Cabral (Moçambique)

*com o melhor e
to e de D. Eurico e
za o Sr. D. Eurico e
compratar e com D. Eurico e
felicidade e de D. Eurico.*



FAMÍLIA DIAS NOGUEIRA: PROF. JOSÉ DIAS DA SILVA (6.4.1880 - 2.3.1962) e D. MARIA PALMIRA DE JESUS MOGUEIRA (23.8.1890 - 12.3.1960) ARTUR (3.11.1918), JÚLIO (14.11.1921 - 17.10.1939), EURICO (6.3.1923), FERNANDO (20.1.1925 - 23.11.1955 e JOSÉ MARIA (29.10.1928)

O NOSSO CORREIO

Desde 18 de Setembro a 18 de Outubro, registam-se as seguintes quantias entregues para a "Voz da Graça" pelos seguintes assinantes:

Com 5.000\$00 - Srs. José Maria Vicente Tomás, da Ribeira Grande, natural dos Escalos do Meio; e D. Alda Jordana, na França, e natural de Atalaia Cimeira - Graça Américo Barreto - Lisboa

Com 3.000\$00 - D. Maria Teresa de Oliveira - Valongo

Com 2.500\$00 - Sr. João Manuel Monteiro Rosa - Azoia

Com 2.000\$00 - Srs. João Dias de Carvalho - Adega Manuel Francisco Maria - Brasil D. Manuela David Rodrigues de Castro - Lisboa Mário Garcês - Vale Serrão

D. Alice Maria Brás Henriques - Lisboa

Com 1.500\$00 - Srs. Albano Nunes Rodrigues - Porto Henrique Nunes Ferreira - Coimbra

Manuel Antunes - Campelos José Marques David - Lisboa António Nunes Antão - Barreiro

Com 1.000\$00 - Srs. José Dias Pires - Bairradas D. Olívia da Piedade de Alves Simões - Massamá

António Francisco David - Marinha Manuel Nunes - Lisboa Armando Almeida Batista - Amadora

Carlos Dias Roldão - Lisboa D. Maria Celeste Conceição M. Coutinho - Pedrogão Grande D. Maria Clara de Matos Martins

- Pedrogão Grande Augusto Rodrigues Paiva - Aldeia da Cruz

José António - Marcela da Tapada

D. Maria Eugénia Conceição Bernardo Silva - Lisboa

José Lopes Nunes - Adega José Miguel Fernandes - Mó Grande

João Antunes Coelho - Camarate

Bruno Manuel Esteves Fernandes - Cruz de Pau Victor Manuel Conceição Henriques - Derreada Cimeira

D. Aida Maria e Ismael - Aldeia das Freiras D. Ramilda de Almeida - Lavandeira

Manuel David Pinheiro - Graça Manuel Rodrigues Rosa - Pereira José Francisco do Carmo - Fetos Roçados - Pedrogão Pequeno

OS PAPAS DA IGREJA



208 - NICOLAU V

Nasceu em Sarzana. Eleito a 19.III.1447 e morreu a 24.III.1455. Iniciou a actual Basílica de S. Pedro. Reorganizou politicamente a França e a Inglaterra. Ajudou a Espanha a expulsar definitivamente os sarracenos. Fundou a biblioteca do Vaticano. Celebrou o 6º Ano Santo (1450).



209 - CALISTO III

Nasceu em Jativa (Espanha). Eleito a 20.VIII.1455, morreu a 6.VIII.1458. Ordenou que se locassem os sinos todos os dias ao meio-dia. Fez florescer o Cristianismo na Suécia, Noruega e Dinamarca. Instituiu a festa da "Transfiguração".

O PAPA NICOLAU V E PORTUGAL

Nicolau V dirigiu aos reis cristãos apelos para uma nova Cruzada contra o anti-cristo "que ameaçava subverter a fé e a civilização cristã". Mas estes apelos só encontraram eco no coração do rei de Portugal, D. Afonso V que fez preparativos sérios para a empresa. E o Papa não esqueceu o gesto do intrépido rei de Portugal. Ofereceu-lhe a rosa de ouro, uma alta distinção.

Portugal teve um papel providencial na defesa da civilização cristã e da Europa contra o ameaçador poderio turco, em virtude das suas conquistas aos mouros, no norte de África, e graças sobretudo ao génio do Infante D. Henrique que, impulsionando os descobrimentos, veio abrir, um novo caminho para o Oriente. Dominando o comércio das especiarias, Portugal desferia um rude golpe nos recursos económicos do Islão, vencendo-o ao mesmo tempo pelas armas, mercê da bravura dos célebres capitães Afonso de Albuquerque, D. João de Castro, D. Francisco de Almeida com seus valorosos e guerreiros soldados. Por isso, o Papa Nicolau Vencheu de privilégios e favores a corôa portuguesa na sua luta tenaz contra os infiéis. Ficou célebre a sua bula "Romanus Pontifex", de 8 de Janeiro de 1454, que se refere ao glorioso Infante D. Henrique "vivamente abraçado no amor da fé e no zelo da salvação das almas, verdadeiro soldado de cristo "cuja aspiração era que" o nome gloriosíssimo do Criador fôsse divulgado, exaltado e venerado por todo o universo, até aos mais remotos e desconhecidos lugares, "bem como trazer" ao grémio da fé os inimigos da cruz, em que fomos remidos, os sarracenos e os infiéis".

O carácter evangelizador dos nossos descobrimentos é bem reconhecido pelo Papa, ao afirmar que o Infante se lançava à empresa dos descobrimentos, pensando "que prestaria neste ponto um relevantíssimo serviço a Deus, se pelo seu esforço e diligência, tornasse o mar navegável até aos Índios, de modo a poder entrar em comunicação com eles e a movê-los a auxiliar os cristãos contra os sarracenos".

Nicolau V faleceu a 25 de Março de 1455, não havendo ninguém que não chorasse um Papa "tão sábio, justo, benévolo, pacífico, caritativo, esmolar, humilde, afável e dotado de todas as virtudes, e tão amigo de Portugal missionário e evangelizador. Fundou a Biblioteca Vaticana, com uns 5 mil livros.

Exaltando-o como "restaurador dos costumes das muralhas, dos templos e dos edifícios", o epitáfio, do seu túmulo diz: "Aqui repousam os ossos do Papa Nicolau V, ilustre no engenho e mais ilustre na virtude. Ajudou os homens doutos, ele mais douto que todos".

IMPRENSA REGIONAL

RECLAMA PORTE PAGO AUTOMÁTICO.

Agora com o governo PS. Não se trata de promessa feita, claro.

A Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) apelou, ontem ao Governo, no sentido de desburocratizar o processo tendente à renovação de porte pago. "Todos os anos é preciso entregar, pelo menos, sete documentos ao gabinete de Apoio à Imprensa (GAI). Este processo poderia ser simplificado e acelerado através da renovação automática do porte pago dos jornais regionais", defendeu o presidente da APIR. Vasco de Carvalho falava no final do II

Congresso da Imprensa Regional, que decorreu, este fim-de-semana, em Aveiro. A mesma reivindicação foi expressa pelo presidente do Instituto Português da Imprensa Regional, João Vale Ferreira, que se mostrou satisfeito com o empenho do ministro-adjunto, Marques Mendes, que defendeu sábado a manutenção do porte pago, e elogiou a "sensibilidade do governante em relação à imprensa regional."